

Pedagogia Empresarial e os seus Espaços de Formação

Hugo Leite de Oliveiraⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Márcia Cristiane Ferreira Mendesⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

1

Resumo

Este estudo teve como objetivo refletir sobre a atuação formal e não formal do Pedagogo e as atribuições do Pedagogo Empresarial. Compreende-se que o pedagogo pode atuar em vários espaços além daquele historicamente destinado ao professor: a sala de aula. Para tal, o aporte metodológico da pesquisa deu-se a partir da abordagem qualitativa (GHEDIN; FRANCO, 2011), amparada em pesquisa bibliográfica e de campo, que teve como suporte uma entrevista (MINAYO, 2013), esta foi tomada como base para relacionar as experiências do Pedagogo nas empresas. Como subsídio teórico recorremos aos estudos de Libâneo (2010), Tardif (2012), Holtz (2006), Ribeiro (2010), Trevisan e Lameira (2003) e Setubal (2010). Conclui-se que o Pedagogo tem galgado notoriedade em outros espaços que vão além dos limites do ambiente escolar, e tem suscitado discussões salutares que poderão trazer retorno para a formação e para todos os cenários que este possa atuar.

Palavras-Chave: Atuação do Pedagogo. Formação de Professores. Pedagogia Empresarial.

Business pedagogy and its training spaces

Abstract

This study aimed to reflect on the pedagogue's formal and non-formal performance and the attributions of the Business Pedagogue. It is understood that the pedagogue can act in several spaces beyond that historically destined to the teacher: the classroom. To this end, the methodological contribution of the research was based on the qualitative approach (GHEDIN; FRANCO, 2011), supported by bibliographic and field research, which was supported by an interview (MINAYO, 2013), this was taken as a basis for relating the pedagogue's experiences in companies. As a theoretical support, we use the studies of Libâneo (2010), Tardif (2012), Holtz (2006), Ribeiro (2010), Trevisan and Lameira (2003) and Setubal (2010). It is concluded that the Pedagogue has gained notoriety in other spaces that go beyond the limits of the school environment, and has sparked healthy discussions that could bring return to training and to all scenarios that it can act.

Keywords: Business Pedagogy. Teacher Training. Performance of the Pedagogue.



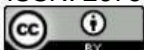
1 Introdução

2

A presente pesquisa teve por objetivo refletir sobre a atuação não escolar do Pedagogo e as atribuições do Pedagogo Empresarial. Para tanto, entende-se que o Pedagogo pode atuar além dos espaços escolares. Por certo, a ampliação do campo de ação do pedagogo, em correspondência com a amplitude cada vez maior das práticas educativas da sociedade, leva, também, ao aparecimento de operadores do processo educativo transcendem o trabalho do educador escolar (LIBÂNEO, 2010).

As novas exigências da sociedade têm pedido essa atualização da visão sobre o Pedagogo. Segundo Mororó (2017, p. 37), o debate acerca da “formação do professor tem tido um impulso significativo nas últimas décadas no Brasil. [...] é possível atribuir esse fenômeno às novas exigências sociais e econômicas”. Ainda complementa que essas exigências têm proporcionado discussões quanto ao tipo de formação oferecido aos professores.

O interesse por este estudo partiu de uma visita realizada a uma empresa, tratando-se da nossa participação no Programa de Educação Tutorial - PET, que tinha a finalidade de conhecer a atuação de Pedagogos em espaços formais e não formais. Nesta observação na empresa, encontramos uma funcionária do setor de recursos humanos, formada em pedagogia que nos levou a refletir sobre o seu espaço de atuação enquanto pedagoga. Consideramos que no Ensino Superior, ao se tratar da formação do Pedagogo, não há discussões aprofundadas sobre o amplo espaço de atuação, para além do ambiente escolar. Assim, compreendendo a amplitude de atuação deste profissional, Libâneo (2010), considera que o trabalho desempenhado pelos educadores em ambientes escolares diferencia-se dos educadores que atuam em ambientes não formais, apreciando estes os que ocupam apenas partes de seu tempo nestas atividades: formadores, animadores, instrutores, organizadores, técnicos, consultores, orientadores, que desenvolvem atividades pedagógicas (não escolares) em órgãos públicos, privados e públicos não estatais ligados às empresas, à cultura, aos serviços de saúde, alimentação, promoção social etc., podemos inferir que o pedagogo não trabalha apenas em escolas.





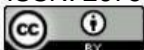
O pedagogo é ensinado a ter um olhar humano, aprende a se conhecer e a conhecer o outro, ensinar a planejar, a sistematizar, a fomentar e elaborar projetos, e tendo como base estes pontos, o pedagogo é preparado para atuar nos diversos âmbitos profissionais, e no ramo empresarial, sua visibilidade dá-se principalmente no setor de recursos humanos, ajudando na seleção de pessoal e na área do desenvolvimento humano, provocando uma demanda deste profissional, para utilizar os conhecimentos adquiridos em sua formação acadêmica. Tardif (2012) ressalta que o desenvolvimento do saber profissional é associado tanto às suas matrizes e espaços de aquisição, quanto às suas vivências e processos de formação.

Quando o pedagogo adquire conhecimentos para atuar em espaços não formais, ao que se refere ao Pedagogo empresarial, algumas especificidades são importantes: ter espírito de liderança; orientação para o cliente; orientação para resultados; comunicação clara e objetiva; flexibilidade e adaptabilidade; criatividade e produtividade; iniciativa e proatividade; aprendizagem contínua. Além destas atribuições, o profissional deve trabalhar diretamente com a interpessoalidade de maneira que sejam vistas duas formas: a interação na equipe e a relação individual de cada funcionário.

Sendo assim, iremos refletir sobre o espaço do Pedagogo no ambiente empresarial, suas atribuições, na tentativa de compreender que este profissional se encontra capacitado para atuar em outros setores além do que foi determinado ao longo da história, a sala de aula.

2 Metodologia

O presente estudo, a princípio, foi pensado a partir das experiências do Programa de Educação Tutorial – PET, que visa a construção de novos pesquisadores, fomentado pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, tendo como tutora, a Dr.^a Lia Machado Fiuza Fialho, que através deste, nos proporcionaram uma visita a uma empresa localizada na cidade de Fortaleza, que tem em seu quadro uma Pedagoga. Para refletir sobre o papel do pedagogo nas empresas, consideramos pertinente realizar uma entrevista livre para





compreender sua atuação na prática. Para tanto, ao longo do estudo optamos por apresentar o nome da educadora entrevistada e não identificar o nome da empresa que mantém vínculos profissionais.

O percurso metodológico deu-se a partir da pesquisa com abordagem qualitativa, já que esta é adequada ao propósito de se pesquisar um dado campo a partir das subjetividades dos sujeitos (GHEDIN; FRANCO, 2011). Para tal, utilizamos a entrevista como suporte para a concretização deste estudo. Para Minayo (2013, p. 65), uma entrevista é entendida como “uma forma privilegiada de interação social, está sujeita à mesma dinâmica das relações existentes na própria sociedade”. Ademais, é possível inferir além do que é dito, pois as emoções permeiam as palavras, os gestos e as expressões corporais como um todo.

A entrevista foi realizada com a Pedagoga Nathália Laurentius Landim, no dia 13 de junho de 2018, com inquietações que foram surgindo a partir de sua explanação, mediante sua atuação na empresa, sendo transcrita e utilizada como ponto de reflexão para compreensão do papel do Pedagogo nas empresas. Dessa forma, as perguntas tiveram como foco, a sua formação, o que vivenciou como Pedagoga Empresarial, sendo de grande relevância para compreender os espaços de atuação do Pedagogo, no que consideramos pouco conhecida pelos graduandos e graduados em Pedagogia.

Por fim, convém destacar que também utilizamos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, na qual informamos o objetivo do estudo e se a participante concordaria ou não em contribuir com a pesquisa, e permitiria a divulgação do seu nome no estudo.

3 Resultados e Discussão

No Brasil, desde o processo de formação das instituições escolares, a imagem que se tinha da atuação do Pedagogo era a figura do professor que alfabetizava crianças e relacionando-o ao espaço escolar. Não se remetia sua participação em outros espaços como na saúde, na área jurídica, ou em outros ambientes que o olhar do educador pudesse contribuir. Frison (2006) ressalta que os processos educativos, são amplos e não





se restringem a métodos ou maneiras de ensinar. Eles ocorrem em diversos espaços sociais, sendo eles, escola, empresa, em espaços formais e não formais, escolares e não escolares, constantemente as pessoas aprendem e ensinam, promovendo uma educação que não se limita a apenas à escola.

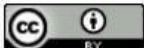
A imagem do professor também é refletida na própria prática que forma o conhecimento, o que vem a contribuir para firmar a relação do professor na sala de aula. Ao que se refere à práxis, Genú (2018, p. 59), declara que:

[...] toda práxis requer uma epistemologia, toda prática refletida e pensada é uma práxis, portanto tratar da prática refletida e repensada a partir de aplicações de conhecimento e experiências do aprender e analisar o processo e resultados é transformar a ação em crítica, lógica que procede a abordagem da ação crítica.

Para Matos e Jardimino (2016, p. 22), a prática pedagógica não significa aplicação de conceitos e valores, mas constitui-se numa reflexão de sujeitos em busca de autonomia, que, numa relação conflituosa, estabelecem sínteses de novas aprendizagens. Pensar a práxis e o conhecimento que forma o professor, que traremos o conceito e reflexões sobre o papel do Pedagogo Empresarial partindo das experiências de uma Pedagoga que já atua nesse espaço.

O conceito de Pedagogia Empresarial também é apontado por alguns autores, reconhecendo-o como: “Pedagogo do Trabalho”, “Educador Organizacional” “Pedagogo Organizacional” e “Pedagogo Extraescolar”. Holtz (2006), aponta que o pedagogo empresarial tem a função de encontrar soluções para os problemas educacionais das empresas, otimizando a produtividade e conduzindo atividades que alcancem o objetivo de cada empresa. Promove ainda, o bom relacionamento interpessoal entre a equipe, proporcionando a todos um ambiente agradável e estimulador.

Segundo Trevisan e Lameira (2003) a pedagogia empresarial é reconhecida como uma atividade de potencialização do espaço organizacional como um lócus de aprendizagem permanente, crescimento profissional, realização das capacidades humanas, solidariedade, convivência e cidadania plena. Ribeiro (2010), declara que a pedagogia empresarial ou pedagogia do trabalho desenvolve atividades de orientação,



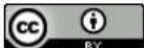


condução e operacionalização da educação do trabalhador nas empresas e menciona ainda que, além de desenvolver as atividades pedagógicas e educacionais, tem o dever de orientar e conduzir a educação do trabalhador no espaço empresarial, bem como complementa que a pedagogia empresarial aparece como fundamental no desenvolvimento do conhecimento, habilidades e atitudes diagnosticadas como indispensáveis para uma melhor produtividade nas organizações de trabalho.

O pedagogo desenvolve seu trabalho para além dos ambientes escolares, sendo conceituado como espaços não formais, como o Pedagogo Empresarial, que direciona sua atuação para o objetivos das empresas, tendo como função: a área de treinamento e desenvolvimento pessoal, assim como a sua utilização para alcançar metas da organização, além de promover a reconstrução de conceitos básicos, como criatividade, espírito de equipe, e isso se dá por meio de atividades e programas, treinamentos que estimulem uma participação constante dos funcionários.

Na sua atuação deve destacar as questões éticas, eliminar o estresse, a superação de valores conflitantes e desmotivadores, para isso deve estar atento aos aspectos que envolvem as pessoas de todos os setores da empresa, tais como amizades, humor, relacionamentos, capacidades apresentadas, dificuldades e outros. A formação do pedagogo para os diversos âmbitos profissionais, sendo estes espaços formais e não formais, inicialmente se dá pela construção do Projeto Político do Curso (PPC), constituindo elemento imprescindível na interdisciplinaridade e imersão na realidade do sistema educativo em espaço formal ou não formal (FAFIDAM/UECE, 2014). O PPC é planejado pelo Colegiado do curso, gerando por fim, a grade curricular, ofertando as disciplinas que o Colegiado concluírem serem necessárias para a formação do graduando em pedagogia.

Segundo Sousa e Marques (2019), os significados e sentidos produzidos pelos profissionais destacados evidenciam que o processo de escolarização, constituído por etapas que visam ao desenvolvimento do ser humano por meio de currículos, metodologias de ensino e práticas educativas em concordância com os anseios de homem da sua época, muitas vezes não representa o mesmo significado pelos indivíduos da





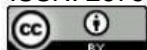
mesma maneira. Isso ocorre porque o processo de desenvolvimento humano é mediado por muitos fatores que envolvem tanto o campo objetivo, a realidade dada, como o campo subjetivo, ou seja, a forma como o indivíduo compreende essa realidade, situada no campo das necessidades e das afecções que os singularizam.

A composição da estrutura curricular visa a abordar aspectos gerais e específicos do fenômeno educação, visando a formação de um profissional para práticas educacionais em sala de aula, na escola, no sistema educacional ou fora dele (FAFIDAM/UECE, 2014). Como aponta Dantas (2016), a base da formação do pedagogo, a docência e a gestão, enquanto se prioriza a formação do pedagogo, para que sua atuação ocorra em espaços escolares e não escolares. E fazendo a sua análise do Projeto Pedagógico da Universidade Federal do Sergipe (UFS), ele pontua o que está presente na Resolução CNE/CP nº 1/2006, no artigo 8, inciso 3, no qual ele afirma o seguinte:

estabelece que a integralização dos estudos ocorra, dentre outras, por meio de atividades complementares que proporcionem: “[...] vivências em algumas modalidades e experiências, entre outras, e opcionalmente, a educação [...] em organizações não governamentais, escolares e não escolares públicas e privadas” (BRASIL, 2006, p. 4-5, grifou-se).

Além disso, analisando as ementas do curso de Pedagogia da UFS, identifica que das 64 disciplinas, 48 são obrigatórias e 16 são optativas, sendo que 4 destas optativas, são da vertente dos ambientes não escolares. Estas disciplinas são: “Educação e Ética Ambiental”; “Trabalho e Educação”; “Organização do Trabalho Pedagógico”; e “Educação do Campo”. Dentre estas disciplinas, a partir da análise da ementa da disciplina “Trabalho e Educação”, nela identificou-se que é previsto uma discussão sobre educação profissional e a formação do trabalhador, enquanto nas ementas das demais disciplinas, é apenas citado o termo “espaços não escolares”.

O Pedagogo por sua sensibilidade tornou-se um importante profissional para atender às demandas das empresas, incluindo as relações entre os funcionários e os clientes, entre os funcionários e os donos das empresas, bem como buscar novas qualificações para seus profissionais. Essa necessidade também é apontada por Setubal (2010) ao explicar que por volta dos anos 1970, diversas empresas começaram a ter





dificuldades para atender às demandas que iam tendo, e por conta disso, tornou-se necessário o processo de formação profissional no âmbito do trabalho, sendo pertinente esta prática, a ponto de acompanhar as mudanças que ocorriam no contexto educacional.

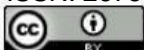
Nessa perspectiva, o processo de aprendizagem começa a ir além dos muros escolares, as empresas tendem a inserir em seu quadro de profissionais, o pedagogo, que tem como objeto os processos de ensino-aprendizagem e a partir deste, promover a ação educativa dentro das empresas. Convém salientar que para que isso se concretize, tornou-se necessário promover transformações no curso de Pedagogia a fim de que a formação do profissional pedagogo possibilite novos campos de atuação, dentro das empresas, por exemplo. Sobre esse aspecto, Ribeiro (2003, p. 10) afirma que:

O Pedagogo Empresarial precisa de uma formação filosófica, humanística e técnica sólida a fim de desenvolver a capacidade de atuação junto aos recursos humanos da empresa. Via de regra sua formação inclui disciplinas como: Didática Aplicada ao Treinamento, Jogos e Simulações Empresariais, Administração do Conhecimento, Ética nas Organizações, Comportamento Humano nas organizações, Cultura e Mudança Nas Organizações, Educação e Dinâmica de Grupos, Relações Interpessoais nas Organizações, Desenvolvimento organizacional e Avaliação do Desempenho.

Destarte, percebemos que o Pedagogo poderá atuar além dos espaços escolares, além da imagem que se tinha no século XIX e XX de que o professor só poderia contribuir no âmbito escolar. No século XXI, várias instancias da sociedade, vêm trazendo discussões acerca da sua atuação na saúde, na área jurídica, assistencial. Sendo notória a participação de Pedagogos nesses cenários.

Para o estudo em questão, a fim de compreender as práticas estendidas ao Pedagogo Empresarial, entrevistamos de forma livre a Pedagoga no seu ambiente de trabalho para que possa contribuir com a reflexão sobre os vários espaços de atuação do educador, principalmente o empresarial, sendo necessário enfatizar essa experiência nos cursos de graduação em Pedagogia.

A entrevista deu-se a partir de nossas inquietações iniciais quanto a sua formação e atuação nesse espaço empresarial, como também a importância de se discutir sobre a





educação não formal nos ambientes acadêmicos. A primeira inquietação provocou a seguinte pergunta: “De acordo com sua experiência, se fosse uma coordenadora de curso de pedagogia em universidade, que disciplinas contribuiriam para compreender a atuação do Pedagogo nas empresas?” Respondendo da seguinte forma:

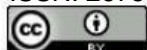
9

Pensaria em colocar para direcionamento empresarial, a parte de recursos humanos, disse também que o profissional tem de saber tudo sobre recursos humanos. Parte de admissão, demissão, quantos dias a pessoa pode ficar de férias, como você pode assinar a carteira de trabalho, e isso é uma parte burocrática, mas que é necessário para qualquer pessoa, principalmente pedagogos que atuam nessa área de recursos humanos, nas empresas é necessário. Afirma que colocaria uma disciplina de matemática financeira, da área da administração. (LANDIM, entrevista concedida em 13/06/2018)

Em seguida, pensando no conceito já apontado por Trevisan e Lameira (2003) que afirmaram que a pedagogia empresarial é reconhecida como uma atividade de potencialização do espaço organizacional como um lócus de aprendizagem permanente, crescimento profissional, realização das capacidades humanas, solidariedade, convivência e cidadania plena, pensamos se esse conceito também se refletia no que a pedagoga entrevistada exercia, como apontamos abaixo:

A admissão, a demissão, fazer sondagem de novos funcionários, dar baixa na carteira de trabalho, que é a parte dos recursos humanos, férias, tem que saber as leis trabalhistas. Também cita que averigua as condições do trabalhador, os atestados, comprovando sua autenticidade com o CRN da doença. Além destes, tem que ter atenção na chegada e saída de funcionários, qualidade de seu trabalho, visto que o Pedagogo também é supervisionado pelo coordenador do setor. (LANDIM, entrevista concedida em 13/06/2018)

O espírito motivador do trabalho sempre é colocado não só na escola que procura sempre tornar o ensino prazeroso, e isso, vai se dando em todos os espaços de trabalho. Na empresa, a motivação tem que ser estimulada nos funcionários para ser refletida nas vendas e no aumento do capital da empresa. E essa avaliação é feita pelo educador objetivando favorecer o crescimento e aumentar a funcionalidade da empresa. Sobre essa vertente, a Pedagoga complementa:





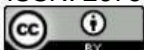
Quando o coordenador chega, independentemente de ser loja ou Call Center, questionam sobre o rendimento, se é dado o feedback aos funcionários. Eles irão te chamar e questionar, por que os funcionários não estão rendendo, o que a responsabilidade recai sobre o Pedagogo. (LANDIM, entrevista concedida em 13/06/2018).

Por vezes, por meio da fala entrevistada, percebemos que havia uma sobrecarga de responsabilidade, ao ponto desta afirmar que sentia que era o coração da empresa, como afirma: “tiveram momentos que eu falava que eu era muito o coração da empresa, eu sentia isso, quando eu estava ali bem atuante, era muito coração da empresa, tudo eu tinha que estar no meio”. (LANDIM, entrevista concedida em 13/06/2018).

O pedagogo empresarial acaba sendo o elo entre o empresário e os funcionários, já que o peso do rendimento dos funcionários, recai sobre os ombros do Pedagogo Empresarial, sendo necessário o conhecimento sobre o setor administrativo e sobre a legislação trabalhista, bem como sobre os fundamentos da educação. Ao considerarmos que a subjetividade interfere na formação profissional, a entrevistada respondeu que: “a comunicação contribui com o trabalho do Pedagogo, como o bom relacionamento com as pessoas. Gosto de ter pessoas do meu lado, gosto de falar, de passar experiências, e isso é uma parte de sua atuação”. (LANDIM, 13/06/2018). A forma de se relacionar agrega simpatia e acolhimento, o que a ajuda na área empresarial.

Logo em seguida a questionamos sobre suas memórias como graduada e o que a universidade contribuiu para a sua atuação, afirmando que o que mais trazia à lembrança eram os professores, a forma de lecionar, como mexiam com suas expectativas e suas emoções. “Na faculdade, sempre sentíamos isso, mostravam o quanto precisávamos estar bem para fazer o que sentíamos felizes”. Declara ainda que no período que trabalhou em escolas também realizava seu trabalho com motivação para que os alunos saíssem felizes, e que o aprendizado fosse alcançado, e ao chegar na empresa, a satisfação não era para os alunos, e sim, para os patrões e para os funcionários.

A pedagogia ensina-nos a ter um olhar humanizado, ensina-nos a nos conhecer e querer também conhecer o outro, ensina-nos a planejar, a organizar planos, a sistematizar, a fomentar e elaborar projetos, pontos estes que contribuem para o trabalho do pedagogo



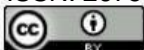


na empresa. Ao observar os relatos de Natália, percebemos que a Pedagogia e o seu processo caminham em direção à realização de ideais e objetivos definidos, e como a pedagogia a relação se dá entre seres humanos também, portanto, a necessidade de se trabalhar a pessoa de forma integral, buscando mudanças se necessário no comportamento deste ser humano e não olhá-la como uma peça dentro da empresa. Esse processo de mudança provocada, no comportamento das pessoas em direção a um objetivo, chama-se aprendizagem e aprendizagem é a especialidade da Pedagogia e do Pedagogo.

A entrevistada foi direcionando para outras inquietações, como o Coach, que é uma atividade de formação pessoal, em que um instrutor ajuda um cliente a desenvolver-se na sua área. Isso tem a ver com o que a colaboradora mencionou sobre a função do pedagogo. A partir disso, questionamos se o Coach está interligado à função do Pedagogo Empresarial, afirmando que estão totalmente relacionados. O Pedagogo encaixa-se, citando os Psicólogos, citando que tem muito psicólogo fazendo, e até uma amiga que trabalha com sexologia, lhe falou: “Natalia vai atrás, faz um curso, não sei o que”. Muito psicólogo que conhece está fazendo e quem está conseguindo pegar realmente o fio, está deslanchando. Ela conhece várias outras pessoas que estavam em outras áreas, e foram em busca de formação e especializarem-se para fazer Coach. Natália reitera ainda, que é válido, se a pessoa tiver realmente aptidão para o desempenho desse papel.

4 Considerações Finais

Nesta pesquisa, pudemos perceber a importância da atuação do Pedagogo em espaços não formais e das atribuições do Pedagogo Empresarial, que vem se destacando por apreender a importância das relações humanas dentro das empresas, tornando, assim, funções operacionais mais humanas. Mas, diante de todas as atribuições, destacamos que as dificuldades também são perceptíveis e há desafios a serem rompidos. Um dos desafios é a própria visão que os educadores têm em relação aos ambientes de formação além dos muros da escola.





A entrevista com a Pedagoga contribuiu para observar e perceber as divergências de atuação que foge do educar crianças. Além de sua atuação na empresa, a entrevistada destacou que sua bagagem de aprendizado também se deu no espaço escolar antes de adentrar à área empresarial, o que contribuiu para exercer sua função na empresa em que trabalha, incorporado também a formação que recebeu na graduação.

Por fim, o trabalho proporcionou um enriquecimento ao enfatizar que atuação do Pedagogo não se limita apenas aos domínios da sala de aula ou outro setor do ambiente educacional. Vai além do espaço formal adentrando-se no espaço não formal, cujo aprendizado torna-se amplo. Pondera-se ainda, que é de extrema relevância compreender a função do Pedagogo no âmbito das atribuições que desenvolve no dia a dia nas empresas, já que neste espaço desenvolve o importante papel de estabelecer vínculos entre as pessoas.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 16 maio 2006.

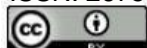
FAFIDAM. Universidade Estadual do Ceará. Faculdade de Filosofia D. Aureliano Matos. **Projeto Político Pedagógico Volume 1.** Limoeiro do Norte, Ceará. 2014.

DANTAS, Cássia Machado Ribeiro; SHMITZ, Heike. A Formação do Pedagogo com Vistas à sua Atuação em Ambientes Empresariais. **Educação & Formação.** Fortaleza, Ceará. v. 1, n – 1, p. 124-139, 2016. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/95>. Acesso em: 19 jul. 2019.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. **Auto-regulação da aprendizagem: atuação do pedagogo em espaços não-escolares.** 2006. 343 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

GENÚ, Marta Soares. A Abordagem da Ação Crítica e a Epistemologia da Práxis Pedagógica. **Educação & Formação.** Fortaleza, v. 3, n. 9, p. 55-70, 2018. Disponível





em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/856/758>. Acesso em: 19 mar. 2019.

GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. 2. ed. Cortez, 2011.

HOLTZ, Maria Luiza Marins. **Lições de Pedagogia Empresarial**. Sorocaba. MH Assessoria Empresarial S/C Ltda, 2006

LANDIM, Nathália Laurentius. Depoimento [13/06/2018]. Entrevistador: Hugo Leite De Oliveira. Fortaleza: 2018.

LIBANEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos Para Quê?** 12 ed. São Paulo. Editora Cortez, 2010.

MARTINS, Cristiane Feitosa. SANT'ANA, Emanuela. **Pedagogia Empresarial: O Papel do Pedagogo no Processo de Construção da Gestão com as Pessoas**. Disponível em: <https://pt.linkedin.com/pulse/pedagogia-empresarial-o-papael-do-pedagogo-processo-de-sant-ana>. Acesso em 27 de jul. 2018.

MATOS, Daniel Abud Seabra. JARDILINO, José Rubens Lima. Os Conceitos de Concepção, Percepção, Representação e Crença no Campo Educacional: Similaridades, Diferenças e Implicações Para a Pesquisa. **Educação & Formação**. Fortaleza, v. 1, n. 3, p. 20-31, set/dez, 2016. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/111/94>. Acesso em: 19 mar. 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

MORORÓ, Leila Pio. A Influência da Formação Continuada na Prática Docente. **Educação & Formação**. Fortaleza. v. 2, n. 4, p. 36-51, jan/abr, 2017. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/122/105>. Acesso em: 20 abr. 2019.

RIBEIRO, E. A. **Pedagogia Empresarial: Atuação do pedagogo na empresa**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2003.

SETUBAL, Juliana Pôrto. **O Papel e Atuação do Pedagogo Empresarial nos Novos Modelos de Gestão**. Monografia (Especialização em Pedagogia Empresarial) – Universidade Candido Mendes, Pós Graduação Latu Sensu. 2010

SILVA, Natasha Hermida Pereira Castro da. **Pedagogia Empresarial: Uma Nova Perspectiva de Trabalho**. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Formação de Professores. 2009. Disponível em:





<http://www.ffp.uerj.br/arquivos/dedu/monografias/NHPCS.2009.pdf.p.19>. Acesso em: 27 de jul. 2018.

SOUSA, Elayna Maria Santos. MARQUES, Eliana de Sousa Alencar. *O Processo de Constituir -Se Professor na Relação Objetividade - Subjetividade: Significações Acerca da Mediação Social na Escolha Pela Docência*. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 4, n.11, p. 82-96, maio/ago. 2019. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/841/1143> . Acesso em: 04 de jul. 2019.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

TREVISAN, N. V. LAMEIRA, L. J. C. R. **Formação do educador para pedagogia nas empresas**. 2003.

Entrevista

LANDIM, Nathália Laurentius. *Entrevista*. Fortaleza, 13 junho 2018.

ⁱ **Hugo Leite de Oliveira**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5554-0221>

Universidade Estadual do Ceará, Centro de Educação, Curso de Pedagogia.

Graduando em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará.

Contribuição de autoria: Contribuiu com a escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4119879268498196>

E-mail: hugo.oliveira@aluno.uece.br

ⁱⁱ **Márcia Cristiane Ferreira Mendes**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6219-7182>

Universidade Estadual do Ceará – UECE, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação.

Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará. Professora do Centro Universitário UNINTA.

Contribuição de autoria: Contribuiu com a escrita do texto, formatação e adequação para revista.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6377103436374712>

E-mail: marciacfmendes@gmail.com

Editora responsável: Cristine Brandenburg

Como citar este artigo (ABNT):

OLIVEIRA, Hugo Leite de; MENDES, Márcia Cristiane Ferreira; *Pedagogia Empresarial e os seus Espaços de Formação*. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 1, n. 3, p. 1-14, 2019.

Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3656>

Rev. Pemo, Fortaleza, v. 1, n. 3, p. 1-14, 2019

DOI: <https://doi.org/10.47149/pemo.v1i3.3656>

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo>

ISSN: 2675-519X



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.

